

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Basica 2.3 /S de Penacova
Circulo: Coimbra
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

O diploma que estabelece a aplicação da educação sexual nos estabelecimentos de ensino básico e secundário, foi publicado em Diário da República e salienta que, entre outros objectivos, se deve "valorizar a sexualidade e afectividade entre as pessoas no desenvolvimento individual, respeitando o pluralismo das concepções existentes na sociedade portuguesa" e a "redução de consequências negativas dos comportamentos sexuais de risco, tais como a gravidez não desejada e as infecções sexualmente transmissíveis".

Em todos os níveis de ensino e independentemente da transversalidade do tema a outras disciplinas, a educação sexual deve integrar-se no âmbito da educação para a saúde. No entanto, a educação sexual nas escolas não pretende, nem quer, substituir o papel nem a responsabilidade das famílias. É muito importante que a formação dos jovens, neste e em outros contextos, se realize em âmbitos diferentes, dos quais a escola e a família são dos mais importantes, embora não exclusivos.

Não são apenas os conhecimentos transmitidos formal e intencionalmente que contribuem para uma eficácia efectiva. Os pais, os professores e outras figuras de referência na vida dos jovens, são modelos cujos valores, atitudes e comportamentos do quotidiano, mesmo os manifestados inconsciente ou involuntariamente, podem ser por eles reproduzidos. Daí que a formação de docentes e de encarregados de educação se torne muito importante. Deste modo deveriam ser promovidas reuniões entre os técnicos de saúde, encarregados de educação e todos os intervenientes da comunidade escolar, pois é igualmente importante a colaboração entre a escola, os técnicos e a família, para que a actuação de todos seja rentabilizada e complementada.

É preciso que se faça luz no domínio da educação sexual, para que desapareçam os "fantasmas" e para que não se criem situações embaraçosas como a gravidez não desejada e as infecções sexualmente transmissíveis já acima referidas. Devemos garantir principalmente, que os jovens possam crescer vivendo a sua sexualidade de uma forma saudável e esclarecida.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. A criação de um Gabinete de apoio técnico para Pais e Encarregados de Educação e alunos – sendo que este iria dinamizar as reuniões entre os vários intervenientes, facultar as informações escritas necessárias e encaminhar todas as situações para os serviços externos competentes;

2. A formação de professores e alunos baseada nas sugestões da caixa de dúvidas – conforme iam surgindo as questões, haveria formação com base nas mesmas e devidamente especializada;

3. Os técnicos formarem alunos do 3º ciclo - estes depois os apoiarão numa formação conjunta aos alunos do 1º e 2º ciclos, sobre HIV e prostituição, criando uma cadeia activa e dinâmica que beneficia toda a comunidade escolar.